

EDA50
Escolas à
Descoberta de Abril
50 Anos
25 de Abril

Memória
Democracia
Educação e Futuro

Título

Projeto Escolas à Descoberta de Abril - 50 Anos 25 de Abril (EDA50)

Direção

Domingos Fernandes, Presidente do Conselho Nacional de Educação

Coordenação

Domingos Fernandes

Adélia Lopes

Equipa EDA50

Adélia Lopes

Ana Sérgio

António Correia

António Dias

Ricardo Oliveira

Editor

Conselho Nacional de Educação (CNE)

Design gráfico

Andrea Ebert Gomes

Tiragem

100 exemplares

1ª Edição 2026

ISBN

978-989-8841-48-3 (edição impressa)

978-989-8841-47-6 (edição eletrónica)

Depósito legal

565622/26

© CNE – Conselho Nacional de Educação

Rua Florbela Espanca – 1700-195 Lisboa

Telefone: 217 935 245 Fax: 217 979 093

cnedu@cnedu.pt - www.cnedu.pt

Agradecimentos

O Conselho Nacional de Educação agradece a todos os alunos, professores, entrevistados e comunidades educativas das Escolas e Agrupamentos de Escolas que se inscreveram e participaram no Projeto Escolas à Descoberta de Abril - 50 Anos 25 de Abril (EDA50); agradece à Comissão Comemorativa 50 Anos 25 Abril, às entidades parceiras na organização dos diferentes encontros regionais e nacionais e a todos os participantes, designadamente, Escolas e Agrupamentos de Escolas, Centros de Formação de Associações de Escolas, Autarquias, conferencistas e todos aqueles que direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste projeto; agradece aos diferentes elementos da assessoria técnico-científica do CNE que acompanharam as escolas e os projetos: Adélia Lopes, Ana Rodrigues, Ana Sérgio, António Correia, António Dias, Conceição Gonçalves, Fernanda Candeias, Maria Plantier, Marta Procópio e Ricardo Oliveira; agradece a Fernando Gaspar a obra Dia-Flor, imagem da capa e identidade gráfica de todos os encontros EDA50.

Índice

- 8** Nota de abertura.
- 11** Enquadramento e génese do Projeto EDA50.
- 13** Participação das escolas, abrangência territorial e aprendizagens no projeto EDA50.
- 17** Encontros regionais e nacionais (2023-2026).
- 21** Um projeto nacional de memória e educação.
- 24** O acervo EDA50: um património de memória, educação e investigação.
- 27** Impacto Educativo.
- 31** Anexos.
- 36** Programas.



Dia-flor

Num cinza raso, cingido e opaco, soltou-se um gesto de vida, um tremor de vontade e futuro; e aquele dia foi flor, praça desapertada, rio que não se pára.

Fernando Gaspar

Nota de abertura

O Conselho Nacional de Educação (CNE) desempenha, no sistema educativo português, uma missão fundamental de reflexão, consulta e acompanhamento das políticas públicas de educação. Enquanto órgão independente, plural e representativo de diferentes sensibilidades da sociedade, tem como objetivo contribuir para a melhoria das políticas educativas, promovendo o debate informado sobre os desafios da educação, estimulando a construção de compromissos em torno das grandes orientações do sistema educativo.

A sua atividade assenta na convicção de que a educação é um dos pilares fundamentais da democracia. Através da produção de pareceres, recomendações, contributos, estudos e outras iniciativas, o CNE acompanha a evolução do sistema educativo, identificando e estudando tendências, desafios e oportunidades acerca de uma diversidade de fenómenos e questões críticas. Desta forma, ao longo de cerca de 40 anos, tem contribuído para alargar e consolidar o espaço público da educação e para que as políticas públicas respondam mais eficazmente aos múltiplos desafios que a sociedade portuguesa tem de enfrentar.

Nos últimos anos e no cumprimento da sua missão, o CNE tem reforçado o estabelecimento de relações de proximidade e de cooperação com uma diversidade de instituições educativas (e.g., universidades, institutos politécnicos, escolas das educações básica e secundária) e com os respetivos investigadores, docentes e restantes profissionais e as respetivas comunidades educativas. Conhecer as dinâmicas que se desenvolvem nas instituições, compreender a natureza do trabalho científico e pedagógico que realizam e valorizar o conhecimento que produzem, são dimensões essenciais para se poderem produzir reflexões mais informadas e significativas acerca dos desenvolvimentos do sistema educativo do nosso país. É por isso que o CNE tem promovido iniciativas que aproximam a reflexão institucional das realidades concretas vividas numa diversidade de contextos educacionais, criando espaços de diálogo entre investigadores, decisores políticos, profissionais da educação, estudantes e demais cidadãos.

Num contexto democrático, em que a educação desempenha um papel central na formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos e em que a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de valores como a liberdade, a responsabilidade, o respeito pelos direitos humanos e a participação cívica, a presente publicação insere-se nesse esforço mais amplo de valorização do conhecimento produzido pelas escolas e pelas comunidades educativas.

Ao dar visibilidade a experiências, projetos e reflexões que emergem do trabalho

desenvolvido pelas escolas e pelos seus profissionais, o CNE reafirma o seu compromisso com uma educação orientada para o desenvolvimento humano, para a coesão social e para o aprofundamento da democracia. As reflexões sobre a educação, quando sustentadas na experiência das escolas e no diálogo com a sociedade, tornam-se um instrumento essencial para construir políticas educativas mais informadas, mais participadas e mais capazes de responder aos desafios do presente e do futuro.

Domingos Fernandes, Presidente do Conselho Nacional de Educação (2026)

Enquadramento e génese do Projeto EDA50

O projeto Escolas à Descoberta de Abril, 50 anos 25 de Abril (EDA50), da responsabilidade do CNE, foi concebido como uma iniciativa educativa e formativa de âmbito nacional e integrada no plano de atividades da Comissão Comemorativa 50 anos de 25 Abril, mobilizou escolas, professores e alunos para a reflexão sobre o legado de Abril. A Revolução de 25 de Abril de 1974 marcou o início de um novo ciclo histórico em Portugal, abrindo caminho à construção de uma sociedade democrática fundada na liberdade, na participação política e no reconhecimento de direitos fundamentais. Estes princípios vieram a ser consagrados na Constituição da República Portuguesa de 1976, documento estruturante da vida democrática portuguesa e referência essencial para a compreensão do Estado de direito democrático.

O projeto EDA50 inscreveu-se numa perspetiva educativa que articulou três dimensões fundamentais: a memória histórica da Revolução de Abril, o desenvolvimento da democracia portuguesa ao longo das últimas décadas e o papel da educação na formação de cidadãos informados, críticos e participativos. Mais do que uma iniciativa comemorativa, o projeto foi concebido como um espaço de aprendizagem ativa, no qual os alunos foram convidados a investigar, interpretar e discutir muitas das transformações ocorridas na sociedade portuguesa desde 1974.

Agénese do EDA50 baseou-se na convicção de que a compreensão do passado é essencial para a construção de um futuro democrático. Por essa razão, o projeto promoveu uma abordagem pedagógica inovadora baseada na recolha de testemunhos orais através do diálogo intergeracional. Os alunos foram incentivados a entrevistar pessoas com mais de 65 anos, pertencentes às suas comunidades, com memórias anteriores à Revolução, para partilharem experiências sobre as condições sociais, económicas, políticas e culturais que se viviam nesse período. Esta metodologia permitiu aproximar os jovens de uma história vivida, transformando a memória individual em património coletivo.

Os objetivos do EDA50 foram múltiplos e complementares. Em primeiro lugar, pretendeu-se consciencializar os alunos sobre o significado histórico do 25 de Abril e o papel da Constituição da República Portuguesa, destacando a importância da liberdade, da democracia e dos direitos humanos. Em segundo lugar, trabalhou-se para estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e da investigação histórica, incentivando os alunos a analisar as transformações ocorridas na sociedade portuguesa ao longo dos últimos cinquenta anos. Em terceiro lugar, considerou-se fundamental promover o diálogo entre gerações e fortalecer a ligação entre escola e comunidade, valorizando a memória coletiva e o conhecimento partilhado.

Um conjunto de princípios estruturantes definiu a sua identidade pedagógica.

Participação das escolas, abrangência territorial e aprendizagens no projeto EDA50

Destacam-se o rigor da investigação realizada, com o acompanhamento ativo do CNE; a valorização das fontes orais e da memória social, através da recolha de testemunhos intergeracionais; e a construção de uma linha temporal das transformações da sociedade portuguesa, permitindo compreender de forma integrada as mudanças ocorridas nas áreas política, social, científica, cultural, económica e educativa desde 1974.

Ao incentivar as escolas a desenvolver projetos próprios, articulando diferentes áreas curriculares e dimensões culturais, o EDA50 promoveu uma abordagem interdisciplinar que reforça o papel da educação na consolidação da democracia. Os trabalhos realizados pelos alunos (entrevistas, produções audiovisuais, exposições, estudos e outros produtos pedagógicos) foram integrados num acervo público, de acesso a partir da página eletrónica do CNE, constituindo um importante património de memória e conhecimento sobre a evolução da sociedade portuguesa nas últimas décadas.

Neste contexto, o projeto EDA50 afirmou-se como uma iniciativa educativa de grande alcance simbólico e pedagógico. Ao aproximar os jovens da história recente do país e ao estimular a reflexão sobre os valores consagrados na Constituição da República Portuguesa, o projeto contribui para reforçar a consciência democrática e para preparar novas gerações de cidadãos comprometidos com a liberdade, a participação e o futuro da democracia em Portugal.

O projeto assumiu desde o início uma dimensão nacional, mobilizando escolas de diferentes regiões do país em torno da reflexão sobre o significado da Revolução de 25 de Abril de 1974 e sobre o percurso democrático de Portugal nas últimas cinco décadas. A adesão das escolas revelou uma forte capacidade de mobilização da comunidade educativa e evidenciou o interesse das instituições de ensino em participar ativamente nas comemorações dos cinquenta anos da democracia portuguesa.

No total, 156 agrupamentos e escolas não agrupadas aceitaram o desafio lançado pelo CNE, representando uma participação alargada de norte a sul do território e incluindo, também, as regiões autónomas. Esta distribuição territorial reflete a abrangência nacional do projeto e a diversidade dos contextos educativos envolvidos: 51 escolas da região Norte, 29 da região Centro, 47 da região de Lisboa e Vale do Tejo, 10 da região do Alentejo, 8 da região do Algarve, 6 da Região Autónoma dos Açores e 4 da Região Autónoma da Madeira. De referir que no ano de 2024, a Escola Portuguesa de Díli também participou e desenvolveu o seu projeto EDA50. Esta participação plural permitiu reunir perspetivas regionais distintas e contribuiu para uma visão mais ampla e representativa das transformações vividas pela sociedade portuguesa desde

a Revolução de Abril.

As escolas participantes desenvolveram uma grande diversidade de tipologias de trabalhos, resultantes de projetos pedagógicos concebidos localmente pelos alunos e pelos professores. Entre os produtos elaborados encontram-se entrevistas gravadas, documentários, exposições temáticas, apresentações multimédia, peças de teatro, podcasts, reportagens, publicações digitais, linhas do tempo históricas e trabalhos de investigação interdisciplinar, entre outros. Em muitos casos, estes produtos foram apresentados publicamente em eventos escolares, encontros regionais ou atividades abertas à comunidade, contribuindo para ampliar o impacto educativo do projeto.

No plano metodológico, o EDA50 distinguiu-se pela centralidade atribuída à recolha de testemunhos e memórias orais, constituindo as entrevistas intergeracionais o núcleo do processo de investigação. Os alunos foram incentivados a identificar e entrevistar pessoas com mais de 65 anos (familiares, membros da comunidade local ou figuras relevantes do contexto social, político, económico e cultural) que viveram antes do 25 de Abril e que podiam relatar, na primeira pessoa, as condições de vida existentes nesse período. Este trabalho implicou o recurso a diversas técnicas de investigação, como a preparação de guiões de entrevista, a gravação áudio ou vídeo dos testemunhos, a análise e interpretação das narrativas recolhidas e a sua integração em produtos pedagógicos finais, disponíveis no acervo digital.

A metodologia adotada promoveu, assim, uma aprendizagem ativa e colaborativa, aproximando os alunos de práticas próprias da investigação histórica e social. Ao longo do processo, os estudantes desenvolveram competências de pesquisa, análise crítica, comunicação, trabalho em equipa e literacia histórica, enquanto aprofundaram a compreensão dos processos de mudança política, social e cultural que marcaram Portugal nas últimas décadas.

Para os professores, o projeto representou, igualmente, uma oportunidade de inovação pedagógica, permitindo explorar metodologias interdisciplinares e integrar diferentes áreas do currículo no desenvolvimento dos projetos. A articulação entre disciplinas como História, Português, Educação para a Cidadania, Artes ou Tecnologias contribuiu para enriquecer as abordagens pedagógicas e fortalecer a aprendizagem contextualizada.

A participação no projeto revelou-se também particularmente significativa para os entrevistados, pessoas mais velhas que viveram antes, durante e após a Revolução. Muitos destes participantes tiveram a oportunidade de partilhar experiências pessoais

que, até então, permaneciam sobretudo no âmbito da memória individual ou familiar. Ao serem escutados pelos alunos, os seus testemunhos ganharam uma nova dimensão pública e educativa, contribuindo para preservar memórias que constituem parte integrante da história social do país.

Por sua vez, as comunidades educativas beneficiaram de um processo de aproximação entre gerações e de valorização da memória coletiva. As atividades desenvolvidas pelas escolas, frequentemente abertas à participação da comunidade local, reforçaram o papel da escola como espaço de diálogo, de reflexão e de construção de conhecimento partilhado. Este envolvimento comunitário permitiu transformar o projeto EDA50 num verdadeiro exercício de cidadania ativa, no qual a história recente de Portugal foi redescoberta através das experiências e narrativas das próprias comunidades.

A participação das escolas demonstrou como a educação pode desempenhar um papel decisivo na preservação da memória democrática e na formação de cidadãos conscientes do valor da liberdade e da participação cívica. Ao promover o encontro entre gerações, a investigação histórica e a reflexão sobre os valores consagrados na Constituição da República Portuguesa, o projeto contribuiu para fortalecer a consciência democrática das novas gerações e para consolidar o legado educativo das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Encontros regionais e nacionais (2023-2026)

No âmbito do projeto Escolas à Descoberta de Abril (EDA50), e numa lógica de cooperação institucional alargada, o Conselho Nacional de Educação (CNE) promoveu um conjunto de encontros regionais e nacionais, em parceria com diversas entidades, designadamente, centros de formação de associações de escolas, agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, autarquias locais, instituições culturais e estruturas regionais, que desempenharam um papel determinante na organização logística, na dinamização pedagógica e na contextualização territorial dos encontros. Esta rede colaborativa não só potenciou a participação alargada das comunidades educativas, como reforçou a adequação das iniciativas às especificidades locais, promovendo uma abordagem descentralizada e integrada das políticas educativas. Ao valorizar estas parcerias, o CNE afirma uma estratégia deliberada de proximidade, visando não apenas a descentralização das iniciativas, mas sobretudo o reconhecimento e valorização das especificidades locais, das memórias comunitárias e das dinâmicas educativas contextualizadas.

Os encontros realizados em Portimão, Coimbra, Lisboa, Matosinhos, Portalegre, Santarém, novamente em Lisboa e, em momento de encerramento do projeto, em Miranda do Douro, configuraram-se como dispositivos estruturantes de intervenção educativa e cultural, assumindo uma relevância significativa no contexto da formação e da educação para a cidadania. Estes eventos afirmaram-se como espaços privilegiados de enriquecimento cultural, de problematização crítica e de mobilização cívica, promovendo uma reflexão aprofundada sobre o significado histórico do 25 de Abril e a atualidade do seu legado na sociedade portuguesa contemporânea.

A análise dos programas dos oito encontros, apresentados em anexo, evidencia, de forma consistente e inequívoca, a solidez conceptual e organizacional da iniciativa. Destaca-se, desde logo, a elevada qualidade científica e a diversidade dos conferencistas convidados, provenientes de distintos campos disciplinares e esferas de intervenção pública, o que contribuiu para uma abordagem plural e multidimensional das temáticas em discussão. Paralelamente, sobressai a riqueza e heterogeneidade dos produtos apresentados pelas escolas, reveladores de práticas pedagógicas inovadoras, interdisciplinares e profundamente ancoradas nos contextos locais e nas vivências históricas das comunidades. Acresce, ainda, a pluralidade e relevância dos momentos culturais integrados nos encontros que, ao articularem diferentes expressões artísticas e identitárias, reforçaram a dimensão simbólica e experiencial da memória democrática, contribuindo para a construção de uma consciência coletiva crítica, informada e participativa.

Com efeito, estes encontros reuniram académicos de reconhecido mérito nas áreas da

História, das Ciências Sociais e da Educação, como João Paulo Avelãs Nunes, António Costa Pinto e Fernando Rosas, bem como personalidades de relevo no campo cultural e cívico, como Teresa Calçada, José Fanha, Mário Augusto e Anabela Mota Ribeiro. A par destes, destacam-se ainda figuras com trajetórias institucionais e científicas de elevada relevância, como Manuel Sobrinho Simões e Álvaro Laborinho Lúcio, cujas intervenções permitiram uma abordagem multidimensional ao 25 de Abril, articulando perspetivas históricas, políticas, educativas e culturais.

No que respeita aos momentos culturais, os programas revelaram uma aposta clara na valorização da diversidade artística e na integração de expressões culturais locais. Desde formações musicais escolares, como o coro da Escola Secundária Camões ou o sexteto da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, até manifestações culturais tradicionais, como os pauliteiros de Miranda ou o cante alentejano, observa-se uma articulação significativa entre cultura, território e educação. A inclusão de repertórios associados à música de intervenção, designadamente as interpretações de José Afonso, reforçam a dimensão simbólica destes momentos, contribuindo para a evocação da memória histórica e para a promoção de uma consciência crítica sobre os valores da liberdade e da democracia, destacando-se, a este nível, a participação do grupo Ensemble, constituído por professores do AE da Bemposta.

As apresentações dos projetos desenvolvidos pelas escolas evidenciaram práticas educativas inovadoras, interdisciplinares e profundamente enraizadas nos contextos locais, revelando o potencial da escola enquanto espaço de construção de conhecimento, de valorização da memória e de formação para a cidadania. A diversidade dos trabalhos apresentados (investigações históricas, projetos artísticos, produções jornalísticas, narrativas de memória local, entre outras), refletiram uma forte articulação entre currículo, território e participação cívica. Exemplos como “Juventude inquieta”, “A escola na revolução”, “Emigração clandestina – histórias de uma vida” ou “A mulher e a resistência política” ilustram a capacidade das escolas para promover aprendizagens significativas, interdisciplinares e contextualizadas, envolvendo os alunos em processos ativos de construção do conhecimento e de apropriação da memória democrática.

Os encontros EDA50 afirmaram-se como espaços privilegiados de articulação entre dimensões culturais, sociais, políticas, cívicas e pedagógicas. Do ponto de vista cultural, promoveram a valorização do património e de diferentes expressões artísticas; no plano social, favoreceram o encontro entre comunidades educativas, a partilha intergeracional de conhecimento e o debate sobre os desafios contemporâneos da democracia; na dimensão política e cívica, estimularam a reflexão crítica sobre a

democracia, a liberdade e a participação; e, no plano pedagógico, traduziram-se em contextos de aprendizagem ativa, colaborativa e significativa. Esta abordagem integrada evidencia uma concepção alargada de educação, na qual a escola se afirma como espaço de construção de cidadania, de valorização da memória coletiva e de promoção de uma cultura democrática sustentada no conhecimento, na reflexão e na participação.

A escolha do local de encerramento do projeto EDA50, em Miranda do Douro, no nordeste transmontano, assinalou a preocupação do CNE com a valorização da diversidade territorial do país e com o reconhecimento do contributo das comunidades locais na preservação da memória democrática. Revestiu-se, também, de uma dimensão comemorativa e reflexiva, celebrando e projetando um património de conhecimento.

Um projeto nacional de memória e educação

Ao longo destes encontros, o projeto EDA50 consolidou-se como uma iniciativa de grande relevância educativa e cívica, promovendo o diálogo entre escolas, comunidades e instituições. Os encontros realizados em diferentes regiões do país contribuíram para afirmar o EDA50 como um verdadeiro projeto nacional de memória, educação, cidadania e futuro, no qual a escola se afirma como espaço privilegiado de reflexão sobre o passado e de construção do futuro.

A valorização da memória coletiva assume um papel determinante na consolidação identitária de sociedades mais conscientes, mais participativas e mais democráticas. Nesse contexto, o projeto EDA50, dirigida a todas as escolas do país, destaca-se como uma iniciativa de elevada relevância educativa e cívica, ao promover o encontro entre escolas, comunidades e diversas instituições em torno de um objetivo comum: compreender o passado para melhor construir o futuro.

Os encontros realizados em diferentes regiões do país revelaram a capacidade do EDA50 para mobilizar diferentes atores sociais, criando espaços de partilha, reflexão e aprendizagem. Ao envolver alunos, professores, investigadores e membros da comunidade, o projeto contribuiu para a criação de uma rede dinâmica de diálogo intergeracional e interdisciplinar. Este diálogo não só enriqueceu o conhecimento histórico, como também fortaleceu o sentido de pertença e identidade coletiva.

A escola assumiu, neste contexto, um papel central. Mais do que um espaço de transmissão de conteúdos, tornou-se um lugar de reflexão crítica, onde os alunos foram incentivados a questionar, interpretar e relacionar acontecimentos históricos com os desafios contemporâneos. O EDA50, através de diálogos intergeracionais que decorreram das entrevistas a pessoas com mais de 65 anos que viveram o antes, durante e após o 25 de Abril, reforçou uma dimensão educativa da maior relevância ao proporcionar experiências que ultrapassaram a sala de aula e aproximaram os estudantes da realidade social, histórica e cultural do país.

O projeto evidenciou a importância da educação para a cidadania. Ao promover a compreensão dos processos históricos e das transformações sociais, o EDA50 contribuiu para a formação de cidadãos mais informados, mais conscientes e mais participativos. A memória, neste sentido, não é apenas recordação, mas um instrumento ativo na construção de valores como a liberdade, a democracia e a justiça.

A dimensão nacional do projeto foi e é igualmente significativa. Ao percorrer diferentes regiões, o EDA50 valorizou a diversidade cultural e histórica do país, ao mesmo tempo que promoveu uma visão integrada e partilhada da memória coletiva. Esta articulação

entre o local e o nacional permitiu compreender melhor as especificidades regionais sem perder de vista o quadro mais amplo da história comum.

O EDA50 afirmou-se como um verdadeiro projeto nacional de memória e educação, capaz de unir passado, presente e futuro. Ao colocar a escola no centro deste processo e ao fomentar o diálogo intergeracional entre diferentes setores da sociedade, contribuiu para a construção de uma cidadania mais ativa e informada.

Num mundo em constante transformação, iniciativas como esta revelam-se essenciais para garantir que a memória continua a ser um pilar fundamental na edificação de um futuro mais consciente e mais inclusivo.

O acervo EDA50: um património de memória, educação e investigação

Um dos legados mais significativos do projeto EDA50, Escolas à Descoberta de Abril – 50 Anos do 25 de Abril, é a constituição de um acervo digital de acesso aberto, disponível no portal institucional do CNE. Este acervo reúne mais de uma centena de produtos pedagógicos desenvolvidos pelas escolas participantes, representando um importante contributo para a preservação da memória democrática e para a valorização do trabalho realizado por alunos e professores em todo o país.

Os materiais reunidos neste repositório resultam de projetos de investigação desenvolvidos no contexto escolar entre 2023 e 2026, no âmbito das comemorações dos cinquenta anos da Revolução de 25 de Abril de 1974. Cada produto constitui o resultado de um processo de aprendizagem ativa, no qual os alunos foram desafiados a investigar o significado da Revolução, a compreender as transformações ocorridas na sociedade portuguesa ao longo das últimas décadas e a dialogar com testemunhas que viveram esse período histórico.

O acervo integra uma grande diversidade de tipologias de trabalhos, refletindo a criatividade e o empenho das comunidades educativas. Entre os materiais disponíveis encontram-se entrevistas gravadas, documentários, vídeos, exposições digitais, apresentações multimédia, reportagens, podcasts, projetos de investigação histórica, produções artísticas, entre outros. Estes produtos têm como base a recolha de testemunhos orais de pessoas com mais de 65 anos, permitindo preservar narrativas pessoais sobre a vida antes, durante e após o 25 de Abril.

Esta diversidade confere ao acervo um valor particularmente relevante, não apenas como registo das atividades realizadas no âmbito do projeto, mas também como fonte de conhecimento sobre a evolução da sociedade portuguesa nos últimos cinquenta anos. As memórias recolhidas pelos alunos abordam temas tão diversos como as condições de vida no período anterior à democracia, as mudanças no acesso à educação, as transformações no mundo do trabalho, as conquistas em matéria de direitos e liberdades ou o papel da cultura e da participação cívica na construção da sociedade democrática.

Para além da sua dimensão memorial, o acervo assume uma importância significativa enquanto recurso pedagógico. Professores e escolas podem utilizar estes materiais como apoio ao ensino da história contemporânea, da educação para a cidadania e de outras áreas curriculares, beneficiando de exemplos concretos de projetos desenvolvidos por alunos e de metodologias baseadas na investigação e no diálogo intergeracional. O acesso aberto ao acervo permite que estes recursos sejam utilizados em diferentes contextos educativos, contribuindo para enriquecer práticas pedagógicas e estimular

outras iniciativas e novas abordagens de aprendizagem.

O acervo tem igualmente um valor relevante no plano académico e científico. Ao reunir testemunhos orais, narrativas pessoais e interpretações produzidas por diferentes comunidades educativas, constitui um conjunto de fontes que pode ser explorado por investigadores interessados na história social, cultural e educativa de Portugal. Neste sentido, o acervo representa também um contributo para a preservação de memórias que, de outro modo, poderiam perder-se com o tempo.

Particularmente significativo é o facto de este acervo resultar de um processo de produção coletiva de conhecimento, envolvendo alunos, professores, entrevistados e comunidades locais. O acervo do projeto EDA50 afirma-se, assim, como um património educativo e cultural de grande valor. Mais do que um conjunto de trabalhos escolares, constitui um arquivo vivo da memória de Abril, onde se cruzam testemunhos pessoais, investigações realizadas pelos alunos e reflexões sobre os valores da democracia consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Ao disponibilizar este acervo, em acesso aberto, o Conselho Nacional de Educação reforça o seu compromisso com a promoção da educação democrática, com a valorização do conhecimento produzido nas escolas e com a preservação da memória histórica das transformações que marcaram Portugal desde o 25 de Abril de 1974.

Aceda ao acervo EDA50



Impacto Educativo e Social

Ao longo de quatro anos de implementação, o projeto mobilizou escolas, professores, alunos e comunidades em torno da compreensão do significado da Revolução de 25 de Abril e da evolução da sociedade portuguesa em contexto democrático. Mais do que um projeto escolar, o EDA50 tornou-se um espaço de aprendizagem coletiva, reflexão crítica e produção de conhecimento socialmente relevante.

Do ponto de vista educativo, contribuiu para o desenvolvimento de aprendizagens académicas significativas. Ao envolver os alunos em processos de investigação baseados na recolha de testemunhos e memórias orais, proporcionou o desenvolvimento de competências essenciais como o pensamento crítico, a análise, a reflexão, a capacidade de comunicação, o trabalho colaborativo, enriquecendo a literacia histórica e cívica de cada um.

Em termos pedagógicos, o projeto revelou-se um espaço privilegiado de inovação e de trabalho colaborativo. A abordagem baseada na investigação e na aprendizagem ativa incentivou práticas interdisciplinares que envolveram diversas áreas curriculares, como História, Português, Educação para a Cidadania, Artes, Tecnologias ou Ciências Sociais. Ao articular estas áreas em torno de um tema comum, o legado de Abril, os professores puderam explorar formas de ensino mais integradas e contextualizadas, aproximando os conteúdos curriculares da realidade social e da experiência das comunidades, estimulando a curiosidade e o interesse dos alunos pelas aprendizagens realizadas.

Do ponto de vista curricular, o EDA50 contribuiu para reforçar a importância da educação para a cidadania e da compreensão da história contemporânea de Portugal. Ao trabalhar temas como a liberdade, os direitos humanos, a participação democrática, o acesso à educação ou as transformações sociais e culturais ocorridas após 1974, o projeto permitiu contextualizar os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa e refletir sobre o seu significado na vida quotidiana dos cidadãos. Neste sentido, o projeto reforçou a ligação entre currículo, memória histórica e educação democrática.

Um dos aspetos mais relevantes reside na forma como promoveu o diálogo intergeracional. Ao entrevistar pessoas com mais de 65 anos, os alunos tiveram acesso a narrativas pessoais que permitiram compreender de forma concreta as diferenças entre o período de ditadura anterior à Revolução e o contexto democrático atual. Para muitos estudantes, este contacto direto com testemunhas da história constituiu uma experiência marcante, capaz de transformar a perceção do passado e de reforçar a consciência do valor da liberdade e da participação cívica. “Não tinha consciência do que tinha sido e do que outros tiveram de sofrer para hoje sermos livres (...) aprendemos

muito para além dos manuais” (Aluna, AE Torrão); “A Liberdade não é um dado adquirido (...) é preciso conquistá-la todos os dias” (Aluno, AE Torrão). Simultaneamente, para os entrevistados e para as comunidades locais, o projeto representou uma oportunidade de partilhar experiências e de contribuir para a construção de uma memória coletiva mais ampla e inclusiva.

O impacto do projeto manifestou-se também ao nível do acompanhamento das políticas públicas de educação. O EDA50 intensificou a proximidade do CNE com a sociedade e com as escolas, em particular. Através da assessoria técnico-científica que acompanhou as escolas no desenvolvimento dos respetivos produtos, foi possível compreender melhor alguns dos desafios que estas vivem e sentem, contribuindo, deste modo, para a reflexão sobre a educação e a prática educativa nas escolas.

Entre as principais atividades desenvolvidas pela equipa do CNE no acompanhamento das escolas, destacam-se a organização e gestão das diferentes edições do projeto, a realização de reuniões preparatórias com as escolas inscritas, nas quais participaram o Presidente do CNE, Domingos Fernandes, e a dinamização de uma Ação de Formação de Curta Duração (ACD) destinada aos docentes das escolas participantes. Esta ação formativa, com a duração de seis horas, foi organizada pelo CNE, em articulação com o Centro de Formação Leirimar, e decorreu em dois momentos distintos de cada edição do projeto, tendo contado com a participação de 574 professores, contabilizando as diferentes edições.

Ao longo dos quatro anos de implementação, foi garantido o acompanhamento científico e pedagógico a todas as escolas participantes, através de reuniões *on-line* regulares, contactos telefónicos, correio eletrónico e plataformas digitais. O acompanhamento feito pela equipa da assessoria técnico-científica (ATC) do CNE, incluiu também a criação e gestão do Canal EDA50 na plataforma TEAMS, espaço digital através do qual as escolas enviaram os respetivos produtos, acompanhados de um *lead* e de uma narrativa explicativa. A equipa do CNE assegurou, também, a gestão e manutenção dos trabalhos no acervo digital, contribuindo para a organização e divulgação dos materiais produzidos pelas escolas. A organização de encontros regionais e nacionais constituiu igualmente um elemento fundamental deste acompanhamento, permitindo a partilha de experiências entre escolas, o debate público e a valorização do trabalho desenvolvido pelos alunos.

Num plano prospetivo, o legado do EDA50 aponta para a necessidade de continuar a desenvolver projetos educativos que valorizem a memória histórica, promovam a educação para a cidadania e reforcem a ligação entre a escola e a comunidade. Num

contexto em que as democracias enfrentam novos desafios, iniciativas como esta demonstram que a educação pode desempenhar um papel fundamental na formação de gerações capazes de compreender o passado, interpretar o presente e participar ativamente na construção do futuro democrático.

Anexos

Anexo 1.

Escolas/Agrupamentos inscritos em 2023

Agrupamento de Escolas de Maximinos, Braga
Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, Porto
Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, Bragança
Agrupamento de Escolas de Águas Santas, Maia
Escola Secundária de Felgueiras
Escola Secundária de Penafiel
Agrupamento de Escolas de Murça
EP de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima
Agrupamento de Escolas Henrique Medina, Esposende
Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus, Vila Real
Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre
Agrupamento de Escolas de Melgaço
Agrupamento de Escolas Ferreira da Silva, Cucujães
Agrupamento de Escolas n.º 3 de Rio Tinto, Gondomar
Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo, Porto
Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão
Escola Secundária Quinta das Flores – Coimbra
Escola Secundária Joaquim de Carvalho – Figueira da Foz
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira – Leiria
Agrupamento de Escolas José Estêvão – Aveiro
Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto – Fundão
Agrupamento de Escolas Guia-Pombal, Pombal
Agrupamento de Escolas Afonso Albuquerque, Guarda
Agrupamento de Escolas de Ílhavo
Agrupamento de Escolas de Alvalade, Lisboa
Escola Secundária da Ramada, Odivelas
Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira
Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, Santarém
Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, Santarém
Agrupamento de Escolas Gil Pais, Torres Novas
Agrupamento de Escolas Monte da Lua, Sintra
Agrupamento de Escolas de São João do Estoril, Cascais
Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha
Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo, S. Domingos de Rana
Escola Secundária Jorge Peixinho, Montijo
Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva, Rio Maior
Agrupamento de Escolas de Miraflores, Oeiras
Agrupamento de Escolas nº3 de Elvas
EB André de Resende (integra o Eco Agrupamento Gabriel Pereira) Évora
Agrupamento de Escolas de Odemira
Agrupamento de Escolas de Vendas Novas
Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira - Faro
Agrupamento de Escolas de Bemposta - Portimão
Escola Secundária de Loulé- Loulé
Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Vieira do Minho
Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, Funchal, Região Autónoma da Madeira

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol, Região Autónoma da Madeira
Escola Básica e Secundária do Nordeste, S. Miguel
Escola Básica e Secundária Cardeal Costa Nunes, Madalena do Pico
Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, Angra do Heroísmo, Terceira

Anexo 2.

Escolas/Agrupamentos inscritos em 2024

Agrupamento de Escolas Abel Botelho
Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio
Agrupamento de Escolas Alcaldes de Faria
Agrupamento de Escolas de Arrifana, Santa Maria da Feira
Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar
Agrupamento de Escolas de Carvalhos
Agrupamento de Escolas de Freixo
Agrupamento de Escolas de Pinheiro
Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior
Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião
Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, Felgueiras
Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, Armamar
Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelinhos - Barcelos
Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca
Agrupamento de Escolas de Valdevez
Agrupamento de Escolas de Vila Verde
Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho
Escola Secundária da Boa Nova - Leça da Palmeira
Escola Secundária João Gonçalves Zarco
Colégio de Nossa Senhora da Bonança
Colégio do Ave
Colégio Dom Diogo de Sousa
Colégio Novo da Maia
Colégio Paulo VI - Gondomar
Agrupamento de Escolas Sá de Miranda
Escola Básica da Ponte
Escola Secundária D. António Taipa
Escola Secundária de Caldas das Taipas
Agrupamento de Escolas de Arganil
Agrupamento de Escolas de Aveiro
Agrupamento de escolas de Condeixa
Agrupamento de Escolas de Esgueira, Aveiro
Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel de Carreira Leiria
Agrupamento de Escolas de Cister
Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo
Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão
Agrupamento de Escolas de Tondela Cândido de Figueiredo
Agrupamento de Escolas de Vouzela
Agrupamento de Escolas do Paião
Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede
Agrupamento de Escolas Martinho Árias, Soure

Conservatório de Música de Seia Collegium Musicum
Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra
Agrupamento de Escolas das Olaias
Agrupamento de Escolas de Carcavelos
Agrupamento de Escolas de Carnaxide
Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos
Agrupamento de Escolas de Santo André - Barreiro
Agrupamento de Escolas Fernão do Pó
Agrupamento de Escolas José Afonso - Loures
Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino
Agrupamento de Escolas Templários
Colégio Campo de Flores
Colégio da Bafureira
Colégio de S. Miguel
Escola Secundária José Saramago - Mafra
Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere
Colégio Moderno
Escola Portuguesa de Díli- CELP- Ruy Cinatti
Externato de S. José, Lisboa
Agrupamento de Escolas 4 de outubro
Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette
Agrupamento de Escolas de Alapraia
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires
Agrupamento de Escolas Nun'Álvares
Agrupamento de Escolas Vale Aveiras
Agrupamento de Escolas Vasco Santana
Colégio O Cantinho dos Amigos
Agrupamento de Escolas André de Gouveia, Évora
Agrupamento de Escolas de Arronches
Agrupamento de Escolas de Ourique
Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício
Agrupamento de Escolas de Albufeira
Agrupamento de Escolas Júlio Dantas
Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa
Agrupamento de Escolas Silves Sul
Colégio Internacional de Vilamoura
Escola Básica e Secundária de Santa Maria
Escola Secundária da Ribeira Grande (S. Miguel)
Escola Secundária Manuel de Arriaga, Faial
Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares

Anexo 3.

Escolas/Agrupamentos inscritos em 2025

Agrupamento de Escolas de Nisa
Agrupamento de Escolas de Torrão
Escola Secundária José Falcão de Coimbra
Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga
Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão
Agrupamento de Escolas de Mortágua
Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro
Agrupamento de Escolas da Batalha

Escola Secundária Pedro Nunes
Escola Secundária de Palmela
AE de Alcanena
Agrupamento de Escolas de Alcochete
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro
Agrupamento de Escolas Damião de Goes - Alenquer
Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos - Pinhal Novo
Agrupamento de Escolas João de Barros
Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado - Joane
Escola Secundária de Paços de Ferreira
Agrupamento de Escolas António Feijó

Programas

10 novembro 2023
Portimão

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

CICLO DE ENCONTROS

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

PROGRAMA

10 NOVEMBRO 2023

Portimão

Auditório do Teatro Municipal de Portimão

14h30 | RECEÇÃO

14h45 | MOMENTO CULTURAL

Ensemble

Mariana Picado (Voz)
Yekaterina Kuchinskaya (Violino)
Gonçalo Duarte (Guitarra)
Valter Alexandre (Piano)
Jorge Caeiro (Acordeão)
Bruno Martins (Contrabaixo)
Professores do AE de Bemposta interpretam
Zeca Afonso

15h00 ABERTURA

Isilda Gomes
Presidente da Câmara Municipal de Portimão

Alexandre Lima
Delegado Regional de Educação do Algarve

Celeste Sousa
Representante dos CFAE do Algarve

Maria Inácia Rezola
Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes
Presidente do CNE

15h30 | CONFERÊNCIA 25 de abril, um novo ciclo social

João Guerreiro
Agência de Avaliação e Acreditação
do Ensino Superior

16h15 | PAUSA

16h30 EDA50

Escolas à Descoberta de Abril

Adélia Lopes
Conselho Nacional de Educação

16h45 APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DAS ESCOLAS

Associativismo: uma vivência
democrática?
AE de Bemposta

Vivências de Abril na Escola Tomás
Cabreira
AE Tomás Cabreira

Nas profundezas de Abril
ES de Loulé

17h30 | DEBATE

Vitória Revés Moderadora

17h45 | CONFERÊNCIA

A revolução a Sul

Coronel José Glória Alves

18h30 | ENCERRAMENTO

Isabel Rodrigues
Diretora do CFAE de Portimão e Monchique

Duarte Duarte
Diretor do CFAE do Litoral à Serra

M.ª Eugénia de Jesus
Diretora do CFAE de Ria Formosa

Domingos Fernandes
Presidente do CNE

O Conselho Nacional de Educação, em parceria com os Centros de Formação de Associações de Escolas Levante Algarvio; Portimão e Monchique; Albufeira, Lagoa e Silves; Do Litoral à Serra; Ria Formosa e Dr. Rui Grácio, promove o presente encontro na Região do Algarve, no âmbito do *Ciclo de Encontros – Escolas à Descoberta de Abril*. Esta iniciativa, integrada nas Comemorações dos 50 anos do

25 de Abril, visa celebrar a liberdade e a democracia, valores soberanos da nossa sociedade atual, para os quais esse momento histórico foi determinante. Pretende-se, igualmente, dar visibilidade a produtos elaborados por escolas que integraram o projeto *EDA 50 – Escolas à Descoberta de Abril*, em 2022/2023, que possibilitou uma aproximação

entre os jovens e a geração que tem uma memória das vivências antes, durante e após o 25 de Abril, numa pesquisa sobre a Revolução. Simultaneamente, o encontro, a partir das conferências, será uma oportunidade para celebrar Abril e refletir o seu significado na história contemporânea de Portugal e do Mundo.

15 novembro 2023
Coimbra

**ESCOLAS
À DESCOBERTA
DE ABRIL**
CICLO DE ENCONTROS

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

PROGRAMA

15 NOVEMBRO 2023

Coimbra

Auditório da Escola Artística do
Conservatório de Música de Coimbra /
Escola Básica e Secundária da Quinta das
Flores

14h00 | RECEÇÃO

14h15 | MOMENTO CULTURAL

Sexteto de alunos da Escola Artística
do Conservatório de Música de
Coimbra (EACMC)

Carlos Filipe (Canto)
Francisca Machado (Clarinete)
Iris Espírito Santo (Violoncelo)
Laura Hennetier (Viola d'arco)
Tomás Lyckfeldt (Fagote)
Pedro Borges (Piano)

14h30 ABERTURA

Graça Trindade
Representante dos CFAE Organizadores

Maria Inácia Rezola
Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

António Leite
Secretário de Estado da Educação

15h00 | CONFERÊNCIA

**O Golpe de Estado/a Revolução de
25 de Abril de 1974. Abordagens
historiográfica e de didática da
História no contexto do
Cinquentenário**

João Paulo Avelãs Nunes
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

15h30 | PAUSA

16h00 | EDA50

Escolas à Descoberta de Abril
António Dias
Conselho Nacional de Educação

16h15 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DAS ESCOLAS

Escola Básica e Secundária Quinta das
Flores – Coimbra

Agrupamento de Escolas Gardunha e
Xisto – Fundão

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira
– Leiria

17h00 | DEBATE

17h15 | CONFERÊNCIA

A alegria que vem da liberdade
Teresa Calçada
Consultora em Leitura e Bibliotecas

17h45 | ENCERRAMENTO

Graça Trindade
Representante dos CFAE Organizadores

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, em parceria com os Centros de Formação de Associações de Escolas Nova Ágora – Coimbra; Beira Interior – Covilhã; EduFor – Mangualde e Leirimar – Leiria, promove o presente encontro na Região Centro, no âmbito do *Ciclo de Encontros – Escolas à Descoberta de Abril*.

Esta iniciativa, integrada nas

Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, visa celebrar a liberdade e a democracia, valores soberanos da nossa sociedade atual, para os quais esse momento histórico foi determinante.

Pretende-se, igualmente, dar visibilidade a produtos elaborados por escolas que integraram o projeto *EDA 50 – Escolas à Descoberta de Abril*, em 2022/2023,

que possibilitou uma aproximação entre os jovens e a geração que tem uma memória das vivências antes, durante e após o 25 de Abril, numa pesquisa sobre a Revolução. Simultaneamente, o encontro, a partir das conferências, será uma oportunidade para celebrar Abril e refletir sobre o seu significado na história contemporânea de Portugal e do Mundo.



16 novembro 2023
Lisboa

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

CICLO DE ENCONTROS



ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

PROGRAMA

16 NOVEMBRO 2023

Lisboa

Auditório da Escola Secundária Camões

14h15 | RECEÇÃO

14h30 | MOMENTO CULTURAL

Coro da Escola Secundária Camões

14h45 | ABERTURA

João Jaime
Diretor da Escola Secundária Camões

Pedro Miguel Pereira
Representante dos CFAE Organizadores

Maria Inácia Rezola
Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

15h15 | CONFERÊNCIA

António Costa Pinto
Universidade de Lisboa

16h00 | PAUSA

16h15 | EDA50

Escolas à Descoberta de Abril

Ana Sérgio
Conselho Nacional de Educação

16h30 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DAS ESCOLAS

Juventude inquieta
Agrupamento de Escolas de Alvalade

Resistência e Liberdade
Agrupamento de Escolas São João do Estoril

Comemorações dos 50 anos do 25 de
abril de 1974-2024
Escola Secundária da Ramada

17h15 | DEBATE

17h30 | CONFERÊNCIA

José Fanha
Escritor/Poeta

18h15 | ENCERRAMENTO

Pedro Miguel Pereira
Representante dos CFAE Organizadores

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

João Costa
Ministro da Educação

O Conselho Nacional de Educação, em parceria com os Centros de Formação de Associações de Escolas Professor João Soares, Rómulo de Carvalho, CENFORES, CENFORMA, dos concelhos da Amadora e de Cascais, promove o presente encontro na Região de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito do *Ciclo de Encontros – Escolas à Descoberta de Abril*.

Esta iniciativa, integrada nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, visa celebrar a liberdade e a democracia, valores soberanos da nossa sociedade atual, para os quais esse momento histórico foi determinante.

Pretende-se, igualmente, dar visibilidade a produtos elaborados por escolas que integraram o projeto EDA 50 – Escolas à

Descoberta de Abril, em 2022/2023, que possibilitou uma aproximação entre os jovens e a geração que tem uma memória das vivências antes, durante e após o 25 de Abril. Simultaneamente, o encontro, a partir das conferências, será uma oportunidade para celebrar Abril e refletir sobre o seu significado na história contemporânea de Portugal e do Mundo.



21 novembro 2023

Matosinhos

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

CICLO DE ENCONTROS



ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

PROGRAMA

21 NOVEMBRO 2023

Matosinhos

Escola Secundária João Gonçalves Zarco

14h00 | RECEÇÃO

14h15 | MOMENTO CULTURAL

Pauliteiros de Miranda
Alunos do AE de Miranda do Douro

14h30 | ABERTURA

José Ramos
ES João Gonçalves Zarco, Matosinhos

Carlos Fernandes
AE Emídio Garcia, Bragança

António Figueiredo
AE Dr. Ferreira da Silva, Cucujães

Maria Inácia Rezola
Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

João Costa
Ministro da Educação

15h00 | CONFERÊNCIA

David Rodrigues
Conselheiro do CNE

15h40 | MOMENTO CULTURAL

Gaiteiros
Alunos do AE de Miranda do Douro

15h50 | PAUSA

16h05 | EDA50

Escolas à Descoberta de Abril

Ana Rodrigues
Conselho Nacional de Educação

16h20 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DAS ESCOLAS

O 25 de Abril de 1974 no Nordeste
Transmontano
AE Emídio Garcia, Bragança

Emigração Clandestina – Histórias de
uma vida
AE Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Livraria Melo – Uma história de
resistência
ES de Felgueiras

Conta-me como foi
AE Dr. Ferreira da Silva, Cucujães

17h20 | DEBATE

17h40 | CONFERÊNCIA Avanços e limitações dos desenvolvimentos da ciência em Portugal: a visão de um médico patologista

Manuel Sobrinho Simões
Cientista e Médico Patologista

18h20 | ENCERRAMENTO

Isaura Peres
AE de Miranda do Douro

Graça Martins
AE Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Ricardo Montes
AE Morgado de Mateus, Vila real

Anabela Leal
ES de Felgueiras

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Miranda do Douro, Emídio Garcia (Bragança), Morgado de Mateus (Vila Real), Dr. Bento da Cruz (Montalegre), Dr. Ferreira da Silva (Cucujães) e com as Escolas Secundárias de Felgueiras e João Gonçalves Zarco (Matosinhos), promove o presente encontro na Região Norte, no âmbito do *Ciclo de Encontros – Escolas à Descoberta de Abril*.

Esta iniciativa, integrada nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, visa celebrar a liberdade e a democracia, valores soberanos da nossa sociedade atual, para os quais esse momento histórico foi determinante.

Pretende-se, igualmente, dar visibilidade a produtos elaborados por escolas que integraram o, projeto *EDA 50 – Escolas à Descoberta de Abril*, em 2022/2023, que possibilitou uma aproximação

entre os jovens e a geração que tem uma memória das vivências antes, durante e após o 25 de Abril. Simultaneamente, o encontro, a partir das conferências, será uma oportunidade para celebrar Abril e refletir sobre o seu significado na história contemporânea de Portugal e do Mundo.



22 novembro 2023
Portalegre

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

CICLO DE ENCONTROS



Centro de Formação da Associação de Escolas do Alentejo Litoral

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

PROGRAMA

22 NOVEMBRO 2023

Portalegre

Centro de Congressos da CM de Portalegre

14h15 | RECEÇÃO

14h30 | MOMENTO CULTURAL

Os Lagóias
Grupo de Cante Alentejano

14h45 | ABERTURA

Fermelinda Carvalho
Presidente do Município de Portalegre

Francisco Simão
Representante dos CFAE do Alentejo

Maria Inácia Rezola
Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

15h15 | CONFERÊNCIA

**O olhar da história sobre a
Revolução portuguesa de
1974/1975. Três questões**

Fernando Rosas
Universidade Nova de Lisboa

16h00 | PAUSA

16h15 | EDA50

Escolas à Descoberta de Abril

Conceição Gonçalves
Conselho Nacional de Educação

16h30 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DAS ESCOLAS

Vendas Novas no 25 de Abril
AE de Vendas Novas

A História Recente do Nosso Povo
AE de Odemira

Conhecer para Valorizar: o Caminho
para a Democracia
AE Gabriel Pereira

(Re)Viver Abril: Perspetivas
AE N.º 3 de Elvas

17h30 | DEBATE

Fátima Pinto Moderadora
Representante do Alto Alentejo
no Conselho das Escolas

17h45 | CONFERÊNCIA

50 Anos de Educação em Portugal

José Verdasca
Universidade de Évora

18h30 | ENCERRAMENTO

Francisco Simão
Representante dos CFAE do Alentejo

Fermelinda Carvalho
Presidente do Município de Portalegre

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

António Leite
Secretário de Estado da Educação

O Conselho Nacional de Educação, em parceria com os Centros de Formação de Associações de Escolas CEFOPNA, ProfSor, Margua, Terras de Montado, Beatriz Serpa Branco, Margens do Guadiana e Litoral Alentejano, promove o presente encontro na Região do Alentejo, no âmbito do *Ciclo de Encontros – Escolas à Descoberta de Abril*.

Esta iniciativa, integrada nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, visa celebrar a liberdade e a democracia, valores soberanos da nossa sociedade atual, para os quais esse momento histórico foi determinante.

Pretende-se, igualmente, dar visibilidade a produtos elaborados por escolas que integraram o projeto *EDA 50 – Escolas à*

Descoberta de Abril, em 2022/2023, que possibilitou uma aproximação entre os jovens e a geração que tem uma memória das vivências antes, durante e após o 25 de Abril, numa pesquisa sobre a Revolução. Simultaneamente, o encontro, a partir das conferências, será uma oportunidade para celebrar Abril e refletir sobre o seu significado na história contemporânea de Portugal e do Mundo.

À DESCOBERTA DE ABRIL

Celebrar 50 anos de
Democracia e Liberdade

28 maio 2024

Convento de São Francisco, Santarém

À DESCOBERTA DE ABRIL

Celebrar 50 anos de
Democracia e Liberdade

PROGRAMA

28 MAIO 2024

Santarém

Convento de São Francisco

14h00 | RECEÇÃO

14h30 | MOMENTO CULTURAL

Camerata de Cordas do Conservatório
de Música de Santarém
Direção: Maestro Liviu Scripcaru

14h45 | ABERTURA

Ricardo Gonçalves
Presidente da Câmara Municipal de Santarém

Natércia Salgueiro Maia
Professora

Maria Inácia Rezola
Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

15h15 | COMUNICAÇÕES

**Do monocromático criativo à
liberdade colorida - Como cinema
e televisão se reinventaram com
a revolução.**

Mário Augusto
Jornalista RTP

**Portugal 50/25: levantados de um
chão triste, nasceram cravos
(que só florescem em liberdade)**

Anabela Mota Ribeiro
Escritora, Programadora Cultural e Jornalista

Conceição Gonçalves Moderadora
Assessora Técnico-Científica do CNE

16h00 | DEBATE

16h15 | PAUSA café

16h30 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DE ESCOLAS EDA50

A mulher e a resistência política
Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco,
Vila Nova de Famalicão

A cidade do Porto na oposição ao
Estado Novo
Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, Porto

25 de Abril – O ensino: antes, durante e
depois
Agrupamento de Escolas José Estevão, Aveiro

Associações locais de cultura no
concelho de Torres Novas
Agrupamento de Escolas Gil Pães, Torres Novas

A escola na revolução
Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, Santarém

18h00 | ENCERRAMENTO

João Leite
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Santarém

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, numa parceria com a Câmara Municipal de Santarém, promove o encontro, *À Descoberta de Abril: Celebrar 50 anos de Democracia e Liberdade*.

Esta iniciativa, integrada nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, visa celebrar a liberdade e a democracia, valores soberanos da nossa sociedade atual, para os

quais esse momento histórico foi determinante.

A partir das intervenções de Mário Augusto e de Anabela Mota Ribeiro será possível compreender melhor a importância da criação e manifestação artísticas enquanto formas de intervenção política, social e cívica, bem como celebrar e refletir o significado de Abril na história contemporânea de Portugal e do Mundo.

O encontro será, também, um espaço para dar visibilidade aos diálogos intergeracionais e às vozes das Escolas que participaram no projeto *EDA 50 – Escolas à Descoberta de Abril*, em 2022/2023, dando-lhes a oportunidade para partilharem o conhecimento construído em torno dos valores da democracia e de uma memória coletiva alicerçada nas vivências do antes, durante e após o 25 de Abril.

À DESCOBERTA DE ABRIL

Aprendizagens Intergeracionais

4 de junho 2025

Auditório da Escola Secundária Padre António Vieira,
AE de Alvalade, Lisboa

À DESCOBERTA DE ABRIL: Aprendizagens Intergeracionais

PROGRAMA

4 JUNHO 2025

Local:

Auditório da Escola Secundária Padre
António Vieira, AE de Alvalade

9h00 | RECEÇÃO

9h30 | SESSÃO DE ABERTURA

Dina Paulino
Diretora do AE de Alvalade

Maria Inácia Rezola
Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

10h00 | CONFERÊNCIA O 25 de Abril, a Educação e a Escola – Democratizar, Descolonizar, Desenvolver

Álvaro Laborinho Lúcio
Juiz, Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de
Justiça

11h00 | PAUSA café

11h30 | INTERVENÇÃO Dia-Flor

Fernando Gaspar
Artista Plástico

11h45 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DE ESCOLAS EDA50

Rostos de Liberdade
AE Cister

Sociedade e Educação
AE Santa Comba Dão

Memórias da Nossa Escola
AE André de Gouveia

12h30 | ALMOÇO livre

14h30 | MOMENTO CULTURAL Pauliteiros de Miranda

14h45 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DE ESCOLAS EDA50

Memórias Arcuenses do 25 de Abril
AE Arcos de Valdevez

Somos Livres
Colégio Internacional de Vilamoura

Isolados no Nordeste
AE Miranda do Douro

15h30 | DEBATE O que aprenderam as escolas?

AE Cister
AE Santa Comba Dão
AE Arcos de Valdevez
AE André de Gouveia
AE Miranda do Douro
Colégio Internacional de Vilamoura

Moderadora: Ana Sérgio
Assessora Técnico-Científica do Conselho Nacional de
Educação

16h30 | SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Pedro Miguel Pereira
Centro de Formação Professor João Soares

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, numa parceria com o Agrupamento de Escolas de Alvalade e com o Centro de Formação Professor João Soares, promove o Encontro, *À Descoberta de Abril: Aprendizagens Intergeracionais*.

Esta iniciativa, integrada nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, visa celebrar a liberdade e a democracia, valores soberanos da nossa sociedade atual, para os quais esse momento histórico foi determinante.

A partir da intervenção de Álvaro Laborinho Lúcio, será possível compreender melhor os desafios de Abril e o papel da Escola como espaço público de exercício da cidadania.

O encontro será um momento de divulgação de trabalhos de seis escolas, realizados no âmbito do projeto EDA50, *Escolas à Descoberta de Abril*.

As escolas terão a oportunidade de partilhar aprendizagens intergeracionais, alicerçadas nas vivências do antes, durante e após o 25 de Abril.

Trata-se de aprendizagens construídas em torno dos valores da democracia e da liberdade e que permitem preservar uma memória coletiva.

EDA50

À DESCOBERTA DE ABRIL

50 anos de Constituição, Memória,
Liberdade, Educação e Futuro

8 de junho 2026

Auditório do AE de Miranda do Douro

EDA50

À descoberta de abril: 50 anos de Constituição, Memória, Liberdade, Educação e Futuro

PROGRAMA

8 junho 2026

Auditório do AE de Miranda do Douro



Fernando Gaspar, *Dia-Flor*, pormenor

09h15 | RECEÇÃO

09h45 | ABERTURA

António Santos
Diretor do AE de Miranda do Douro

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

Helena Barril
Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro

10h15 | CONFERÊNCIA

Celebrar e reinventar Abril no século XXI

Raquel Freire
Cineasta, escritora, argumentista, produtora, cidadã e mãe

11h00 | PAUSA café

11h30 | DIÁLOGOS IMPROVÁVEIS

Mesa-redonda

Maria do Carmo
Aluna do AE Venda do Pinheiro

Rosário Gama
Entrevistada no projeto EDA50

Cristina Janicas
Coordenadora EDA50 da Escola Secundária José Falcão

Afonso Ramos
Aluno do AE de Miranda do Douro

Conceição Gonçalves | Moderadora
Assessora do Conselho Nacional de Educação

12h30 | ALMOÇO livre

14h00 | ENCONTROS 1

Língua e cultura mirandesa
Alfredo Cameirão
Comissário da Estrutura de Missão para a Promoção da Língua Mirandesa

Alcídes Meirinhos
Secretário da Direção da Associação de Língua e Cultura Mirandesa

António Santos | Moderador
Diretor do AE de Miranda do Douro

14h45 | ENCONTROS 2 Contem-nos como foi

Aníbal Fernandes
Engenheiro, Instituto Superior Técnico

António Firmino da Costa
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

Luís Faria
Instituto Superior Técnico

Maria Plantier | Moderadora
Assessora do Conselho Nacional de Educação

15h15 | LEGADO COM FUTURO

Adélia Lopes
Assessora do Conselho Nacional de Educação

15h30 | MOMENTO CULTURAL Pauliteiros de Miranda

15h45 | ENCERRAMENTO

António Santos
Diretor do AE de Miranda do Douro

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação (CNE), numa parceria com a Câmara Municipal de Miranda do Douro e o AE de Miranda do Douro, promove o Encontro EDA50, *À descoberta de abril: 50 anos de Constituição, Memória, Liberdade, Educação e Futuro*.

Esta iniciativa, integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e da Constituição da República Portuguesa, visa celebrar a liberdade e a democracia, valores soberanos da sociedade atual, para os quais aquele momento histórico foi determinante.

O encerramento do projeto *EDA50, Escolas à Descoberta de Abril*, constitui um momento de reflexão, balanço e projeção sobre o seu percurso e impacto nas escolas e nas comunidades.

A partir da conferência de Raquel Freire, *Celebrar e reinventar Abril no século XXI*, será possível aprofundar a compreensão dos desafios da Liberdade e da construção da Democracia.

Este encontro valoriza o contributo das escolas na concretização de

projetos que envolveram jovens e adultos de uma geração única, promovendo e valorizando a memória democrática e o diálogo intergeracional.

Os trabalhos desenvolvidos e agora integrados no acervo do CNE, constituem um legado e um marco significativo de aprendizagens intergeracionais, ancoradas nas vivências do antes, durante e após o 25 de Abril.

Conselho Nacional de Educação
Rua Florbela Espanca – 1700-195 Lisboa
Telefone: 217 935 245 Fax: 217 979 093
cnedu@cnedu.pt - www.cnedu.pt